

RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.09/2025

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/bienna_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$$\text{GTI-Produtores} = 51\% \times \text{GTI-Brasil} + 28\% \times \text{GTI-Indonésia} + 7\% \times \text{GTI-Tailândia} + 6\% \times \text{GTI-Malásia} + 4\% \times \text{GTI-México} + 1\% \times \text{GTI-Gabão} + 1\% \times \text{GTI-ROC} + 1\% \times \text{GTI-Gana} + 1\% \times \text{GTI-Equador}.$$

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

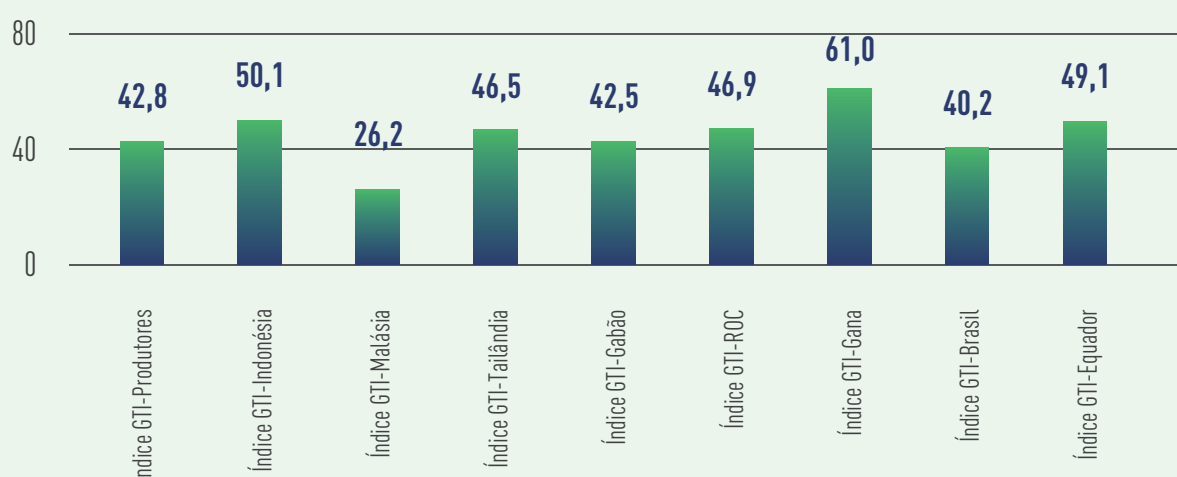
3. Representatividade do índice

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de Setembro de 2025



Figura: Índice GTI-Produtores de Setembro de 2025 (Unidade: %)



Em Setembro de 2025, o Índice GTI-Produtores marcou 42,8%, abaixo do valor crítico de 50% por vários meses, revelando que a Indústria de colheita de madeira e de processamento primário nos países produtores permanece em fase de Contração. Enquanto a indústria ganense permanece em Expansão contínua, o mercado da Indonésia ficou Estável, o Gabão saiu da Expansão para Contração, e outros países mantiveram seus Índices abrangentes GTI em território contrativo.

Na Ásia, os índices GTI foram: Indonésia 50,1%, Tailândia 46,5%, Malásia 26,2%. No lado da oferta, a colheita na Ásia mostrou maior atividade em relação ao mês anterior, com aumento na colheita de Toras na Indonésia e Malásia, enquanto a Tailândia estabilizou após três meses de crescimento. No entanto, o estoque de matérias-primas principais na Malásia e Tailândia continua a cair há vários meses. Os dados também mostram que a produção nos três países diminuiu em relação ao mês anterior, com a Malásia registrando o declínio mais acentuado. Em termos de demanda, tanto a Indonésia quanto a Tailândia registraram aumento no volume de novos pedidos, mas o crescimento da Indonésia foi impulsionado exclusivamente pelo mercado interno, enquanto o aumento de pedidos na Tailândia foi puxado principalmente pelo mercado de exportação. Já a Malásia continua com mercados interno e externo fracos.

Na África, os índices GTI de Gana, República do Congo (ROC) e Gabão foram 61,0%, 46,9% e 42,5%, respectivamente. O setor madeireiro de Gana manteve uma tendência de expansão por nove meses consecutivos, enquanto o Gabão, após uma recuperação no mês anterior, registrou queda, e a ROC viu uma redução na tendência de declínio. No lado da

produção: em Gana, os volumes de colheita e produção de madeira mantiveram a tendência de alta de vários meses; no Gabão, a colheita passou de crescimento para declínio, enquanto a produção permaneceu estável em relação ao mês anterior; na ROC, a colheita saiu de queda para estabilidade, com redução no ritmo de declínio da produção. Além disso, nos últimos seis meses, os preços das matérias-primas em Gabão mantiveram-se estáveis, os da ROC caíram continuamente, enquanto os de Gana continuaram a subir. Na demanda, o número de pedidos em Gana continuou a crescer, enquanto os mercados interno e externo da ROC e Gabão contraíram-se.

Na América Latina, os índices GTI do Equador e do Brasil foram de 49,1% e 40,2%, respectivamente, ambos na zona de Contração abaixo do valor crítico. No Equador, a colheita e produção tiveram leve alta mensal, mas empresas amostrais do GTI reportaram que aumento nos preços de combustíveis e lentidão burocrática desafiaram as atividades do setor madeireiro. No Brasil, a colheita de madeira, a produção e o estoque de matérias-primas principais continuam em declínio, mas a magnitude da contração diminuiu. No que diz respeito à demanda, devido a fatores como flutuações no mercado internacional e políticas comerciais, os mercados de exportação de ambos os países sofreram contração, enquanto os mercados domésticos permaneceram relativamente estáveis.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	09/2025	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	39,1	39,1	43,4	49,1	37,7	42,8	5,1 ↑	Contração
Índice GTI-Indonésia	50,4 (Valor estimado)	50,4 (Valor estimado)	50,4 (Valor estimado)	55,9	53,6	50,1	-3,5 ↓	Expansão
Índice GTI-Malásia	23,5	23,9	23,4	29,6	26,1	26,2	0,1 ↑	Contração
Índice GTI-Tailândia	45,1	46,2	65,0	53,4	45,2	46,5	1,3 ↑	Contração
Índice GTI-Gabão	35,2	46,2	45,6	45,4	52,6	42,5	-10,1 ↓	Contração
Índice GTI-ROC	36,1	42,7	47,6	42,4	41,9	46,9	5,0 ↑	Contração
Índice GTI-Gana	63,6	66,8	66,1	75,8	60,5	61,0	0,5 ↑	Expansão
Índice GTI-Brasil	32,8	32,2	38,5	50,8	30,5	40,2	9,7 ↑	Contração
Índice GTI-México	51,2	50,2	43,7	36,7	35,4	35,4 (Valor estimado)	0,0	Contração
Índice GTI-Ecuador	-	-	-	-	-	49,1	-	Contração

Países Produtores da ITTO



África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org